



Dívida Pública sobe 2,25% e ultrapassa R\$ 7,1 trilhões em junho

Demanda por títulos do Tesouro Direto bate recorde em junho

Página 6

Taxa de juros afeta investimentos industriais em inovação

Página 3

Mercado aumenta previsão da inflação de 4,05% para 4,10% em 2024

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve aumento, passando de 4,05% para 4,10% este ano. A estimativa está no Boletim Focus da segunda-feira (29), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. Para 2025, a projeção da inflação subiu de 3,9% para 3,96%. **Página 3**

Brasil tem capacidade para enfrentar futuras pandemias



Foto: Tomaz Silva/ABF

Página 6

SP regulariza terras e promove ações que fortalecem a agricultura familiar

Página 2

Governo libera R\$ 210 mi para o seguro rural no Rio Grande do Sul

Página 4

Esporte

Gabriel Bortoleto assume a vice liderança na Fórmula-2

Terminou no domingo a 10ª rodada do Campeonato Mundial de Fórmula-2. No autódromo de Spa-Francorchamps, na Bélgica, o brasileiro Gabriel Bortoleto concluiu a Feature Race na segunda colocação. Com o resultado ele assumiu a vice-liderança do Campeonato faltando quatro rodadas para o fim da temporada.

O final de semana na Bélgica começou ainda na sexta-feira, com as atividades de treino livre e a tomada de tempos. Bortoleto, num momento de grande ascensão no Campeonato, chegou muito animado e disposto a buscar o maior número de pontos possíveis nas duas corridas que estavam por vir.

No treino livre Bortoleto foi para a pista em busca de confirmar os ajustes e configurações do carro, porém, ape-

nas 4 voltas rápidas foram possíveis uma vez que a sessão foi interrompida por um acidente. Nessa oportunidade ele ficou com o 10º lugar. Poucas horas depois os carros voltaram para a pista já para a classificação. Gabriel, extremamente focado, fez um bom tempo com o primeiro jogo de pneus e mostrou que estava na briga pela pole. No segundo set de pneus, em uma volta quase perfeita, o brasileiro conseguiu registrar a marca de 1m57s127 o que lhe garantiu a segunda colocação para a largada da Feature Race e, consequentemente, o nono lugar para a corrida de sábado.

Como tradicionalmente acontece em Spa-Francorchamps a chuva acabou interferindo bastante na competição. Neste sábado a Sprint Race tinha horário previsto para as 9:15hs. (Brasil), porém, as condições climáticas impediram que a

corrida fosse disputada naquele horário. A organização então postergou o início da prova em 4 horas e, com isso, às 13:25hs. a largada foi autorizada. Ainda com a pista bastante molhada os carros deram início à disputa. Conservador, Bortoleto acabou perdendo uma posição, mas, seguiu no meio do pelotão. Com apenas 3 voltas completadas o safety-car precisou ser acionado em virtude de um acidente e, duas voltas depois, a corrida foi paralisada com bandeira vermelha por falta de segurança. Antes mesmo dos carros chegarem de volta aos boxes a organização afirmou que a corrida não seria reiniciada. Com isso, o piloto que compete pela Invicta Racing terminou na 10ª colocação.

Neste domingo, porém, a história mudou. Céu claro e uma bela manhã emolduraram as montanhas que compõe o circuito de Spa. Bor-



Foto: James Gasperotti

Gabriel Bortoleto

toleto, muito concentrado, fez uma boa largada na Feature Race e seguiu numa disputa contra Paul Aron e Isac Hadjar. A luta entre os três, que são efetivamente os três primeiros na tabela de classificação, deixou clara a polarização na busca

pelo título da temporada. Gabriel acabou sendo superado por Isac Hadjar que, voltas depois, também superou Aron. Seguindo sua estratégia para o pit-stop Bortoleto parou na nona volta e trocou os pneus de compostos macios

pelos médios. Na volta para a pista ele seguia na “virtual” terceira colocação. Com um ritmo muito bom, faltando oito voltas para o fim ele conseguiu superar Aron e seguiu na busca pela liderança. Por três voltas ele pressionou Hadjar para um erro, porém, não conseguiu superá-lo e, com isso, optou por salvar os pneus e concluir a corrida, assim, no segundo lugar. O resultado deu a Gabriel 18 pontos na classificação além de mais um, pela volta mais rápida da corrida.

Passadas 10 rodadas duplas o Campeonato da Fórmula-2 tem na liderança Isac Hadjar, com 165 pontos contra 129 de Gabriel Bortoleto, em segundo. No mês de agosto o Mundial de F-2 entra em recesso para as férias do verão europeu. A próxima etapa será em Monza, na Itália, entre os dias 30 de agosto e 1º de setembro.

Arthur Pavie vence pela primeira vez no BRB Fórmula 4 Brasil

O domingo (28) que marcou a disputa da terceira prova válida pela quarta etapa da temporada 2024 do BRB Fórmula 4 Brasil teve vitória inédita na categoria-escola certificada pela FIA. O brasileiro Arthur Pavie, da TMG Racing, conquistou seu primeiro triunfo com os carros motorizados pela Abarth no Autódromo Internacional de Goiânia Ayrton Senna, em uma corrida de alta intensidade.

Após cometer um deslize e ver a vitória escapar pelas mãos na Corrida 1 de sábado, Pavie teve uma nova oportu-

nidade na terceira prova do final de semana, mas não sem dificuldade. Largando na frente, o brasileiro precisou enfrentar seu companheiro de equipe, Alvaro Cho, para triunfar pela primeira vez, na base da raça.

Pressão até o final — A largada da Corrida 3 contou com uma troca de liderança ainda nas primeiras curvas, com Cho assumindo a ponta. Assim, a prova seguiu com uma batalha de paciência entre Alvaro e Pavie, que duraria até as voltas finais.

O início da corrida foi recheado de disputas ao longo de todo o pelotão, com destaque para

Rogério Grotta (Cavaleiros Sports) e Rafaela Ferreira (TMG Racing), que realizaram manobras mais incisivas, com Grotta defendendo-se na quinta colocação.

A partir da décima volta, Pavie, que vinha até então em um ritmo constante e conservador, começou a se aproximar de Cho em busca da liderança. O jogo de pressão entre os companheiros de TMG deu margem para que Matheus Comparatto (Oakberry Bassani F4) chegasse mais perto dos dois e também entrasse para a batalha.

Mesmo com Comparatto em seu encalço, Pavie não desviou o

foco da disputa com Cho. Os dois ficaram lado a lado por diversas vezes até que, nos instantes finais da prova, Arthur conseguiu ultrapassar e abrir distância, fazendo a última volta com certa tranquilidade para partir para vencer pela primeira vez, enquanto Cho teve de se defender de Comparatto para confirmar a segunda colocação.

Pavie é o sétimo piloto a vencer em 2024, fazendo a categoria-escola, que conta com a Gasolina Podium Petrobras, a estabelecer uma nova marca de vencedores diferentes na metade do campeonato. Alvaro

Cho conquistou seu terceiro pódio no final de semana, enquanto Matheus Comparatto finalizou em terceiro e manteve a liderança do campeonato. Ciro Sobral foi o vencedor rookie.

Comparatto segue líder — Com 12 corridas disputadas ao longo desta metade do campeonato, o piloto da Oakberry Bassani F4 mantém a dianteira, agora com 170 pontos. Alvaro Cho continua em segundo, com 139 tentos, enquanto Ethan Nobels aparece no top-3, sendo o melhor “rookie” da temporada, com 118. Rafa Ferreira vem em quarto, com 106, e o argentino Gino Trappa

fecha a relação dos cinco primeiros, com 95.

Ciro Sobral vem em sexto, com 82, à frente de Lucca Zucchini, com 74, e Arthur Pavie deu um salto na tabela para ocupar o oitavo lugar, com 73. Rogério Grotta e Guilherme Favarette ocupam a nona e décima posições, respectivamente.

O BRB Fórmula Brasil agora entra em uma pausa até sua próxima etapa, em um circuito inédito: Buenos Aires, na Argentina. A rodada vai marcar a primeira jornada internacional da categoria e acontece entre os dias 4 e 6 de outubro.

Governo institui plano de ações e diretrizes para combater a estiagem

O Governo de SP publicou na segunda-feira (29) o decreto que institui o Plano Estadual de Resiliência à Estiagem – SP Sempre Alerta, com diretrizes e ações de prevenção, mitigação e resposta aos impactos da estiagem prolongada no ano de 2024.

A medida visa estimular o consumo consciente de água, oferecer apoio aos municípios atingidos pela estiagem, integrar as políticas e programas estaduais de resiliência climática já em andamento, entre outras iniciativas.

O decreto prevê a possibilidade de parcerias com municípios, consórcios municipais, entidades públicas e privadas, além de outros Poderes e esferas de governo, para a efetivação de

programas e ações preventivas e de resposta à estiagem.

O fornecimento contínuo de água potável à população; o apoio à atividade agrícola nas regiões afetadas pela escassez hídrica; e o fomento à adesão dos municípios aos Planos de Contingência para o enfrentamento do período de estiagem e ao Universaliza SP, da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística também estão entre os objetivos do plano.

Prevenção, ação imediata e comunicação

O plano prevê três eixos de ação do Governo de São Paulo: prevenção, resposta imediata e comunicação.

Para prevenção, haverá trei-

namentos para os integrantes do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil e fornecimento aos municípios de equipamentos necessários a ações iniciais para prevenir e conter incêndios florestais; aprimoramento das regras de preservação e consumo de água, reforço da fiscalização do uso dos recursos hídricos e elaboração de estudos para emprego de água de reuso na agricultura, entre outras medidas.

As ações de resposta imediata incluem fornecimento de materiais de ajuda humanitária aos municípios afetados pela estia-

gem e para atendimento à população vulnerável; apoio às prefeituras nas ações emergenciais de restabelecimento do abastecimento de água potável e de combate a incêndios florestais em grandes emergências; apoio aos municípios nos processos de decretação de situação de emergência e estado de calamidade pública; emissão de alertas de baixa umidade e períodos de seca; e disponibilização de instrumento jurídico para adesão dos municípios à perfuração de poços e aquisição de Estações de Tratamento de Água Compactas.

Também estão previstos auxílio aos produtores rurais por meio de recursos e ações ligadas ao FEAP (Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, e à Desenvolve-SP (Agência de Fomento do Estado de São Paulo S/A), ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

A Secretaria de Comunicação vai coordenar ações de divulgação, incluindo campanha publicitária, sobre o uso racional da água, práticas de conservação hídrica, prevenção aos incêndios florestais e a doenças respira-

tórias e viroses.

O decreto cria, ainda, um Comitê Gestor, coordenado pela Secretaria da Casa Civil, que será responsável por monitorar, avaliar e revisar o plano. Além da Casa Civil, integram o plano estadual de resiliência e mitigação aos impactos da estiagem prolongada em 2024 as secretarias da Casa Militar; Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística; Agricultura e Abastecimento; Desenvolvimento Social; Desenvolvimento Econômico; Fazenda e Planejamento; Segurança Pública; Comunicação e Saúde.

SP regulariza terras e promove ações que fortalecem a agricultura familiar

O Governo de SP realizou no sábado (27/07), em Presidente Epitácio, mais uma ação de desenvolvimento regional no oeste paulista. Em visita ao município, Tarcísio de Freitas entregou 521 títulos de regularização fundiária entre rurais e urbanos e autorizou uma série de medidas que fortalecem a agricultura familiar, a produção local e a proteção do meio ambiente, com impacto direto em mais de 15 cidades.

“Estamos levando segurança jurídica e fazendo regularização fundiária no oeste do estado e no Pontal do Paranapanema. Procuramos estabelecer a parceria entre a agroindústria e os assentados. Porque isso vai ser fundamental para a geração de renda”, afirmou Tarcísio de Freitas. “E são diversas ações desencadeadas em sequência que trarão a transformação dessa região do estado”, acrescentou.

A agenda do governador contou com a presença do secretário de Agricultura e Abastecimento, Guilherme Piai, parlamentares estaduais e municipais, gestores, entre outras autoridades.

Ao todo, foram entregues 308

títulos de propriedade em áreas urbanas distribuídos nas cidades de Iepê; João Ramalho; Osvaldo Cruz; Presidente Epitácio; Ouro Verde; Junqueirópolis; Tarabai; Mirante do Paranapanema; Euclides da Cunha Paulista e Marabá Paulista.

A regularização fundiária rural entregou 213 títulos de posse, sendo onze em médias e grandes propriedades e outros 202 que beneficiaram lotes em assentamentos agrícolas nos municípios de Caiuá, Euclides da Cunha, Marabá Paulista, Mirante do Paranapanema, Presidente Bernardes, Presidente Venceslau, Rosana, Sandovalina e Teodoro Sampaio.

“Quando se fala em regularização fundiária, em título, muita gente vê apenas um pedaço de papel, mas é muito mais do que isso. Título é sonho, é CEP, é dignidade, é sucessão familiar, é valorização do imóvel”, afirmou o secretário de Agricultura e Abastecimento, Guilherme Piai.

O Governo de São Paulo autorizou também a construção de 42 moradias no assentamento Dom Paulo Evaristo Arns, no município de Marabá Paulista, a

partir da assinatura de convênio entre a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU) e o Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp).

Para estimular a agricultura familiar foi assinado o decreto de majoração do teto do Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social (PPAIS), expandindo o valor anual de R\$ 52 mil para R\$ 104 mil nas atividades produtivas de leite e hortifruti.

O PPAIS é um programa que fomenta a comercialização da agricultura familiar paulista por meio da aquisição dos alimentos. O governo compra frutas, verduras, legumes e outros alimentos para produzir refeições em instituições públicas, como hospitais, escolas e penitenciárias. O benefício é exclusivo para pequenos produtores, assentados, quilombolas, indígenas, pescadores artesanais e extrativistas, levando prosperidade e qualidade de vida aos que trabalham no campo.

Com o objetivo de aumentar a cobertura de saneamento básico na região, o governo paulista também entregou 138 fossas sép-

licas, com um investimento de mais de R\$ 1,8 milhão por meio do Itesp e do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID). Serão 96 fossas no assentamento Padre Josimo, no município de Teodoro Sampaio, e 42 no assentamento Guarani, em Pradópolis.

Ações de recuperação de áreas de reserva com cerca de 70 hectares foram contempladas a partir da assinatura de um ato que prevê a produção em sistemas agrossilvipastoris, gerando recomposição florestal. O modelo integra numa mesma área o plantio de roçados (lavouras), a criação de animais (pecuária) e a preservação da mata (florestas), permitindo o aumento da quantidade de alimentos produzidos com práticas que não agri-dem a natureza.

Também foi autorizada a assinatura, por meio do Itesp, de dois contratos de parcerias agrícolas com produtores rurais, com o objetivo de fomentar a atividade produtiva no oeste paulista. Somadas as medidas contemplam mais de 15 municípios paulistas.

FecomercioSP apresenta nesta quinta sugestões para cibersegurança

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP) e o Instituto Nacional de Combate ao Crime Cibernético (INCC) apresentam na quinta-feira (1º) um documento com sugestões de entidades da sociedade civil para a estratégia nacional de cibersegurança. O documento Contribuições da Sociedade Civil e dos Setores Produtivos para a Estratégia Nacional de Cibersegurança será entregue ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI).

Além da FecomercioSP e do

INCC, entidades representativas de diversos setores da sociedade brasileira colaboraram para a elaboração do documento, que foi concluído após sete meses de apurações com especialistas, acadêmicos e autoridades. O diagnóstico e as sugestões tiveram como base mais de 230 estudos e bases de dados e conclusões tiradas de encontros com representantes de diversos setores econômicos e entidades setoriais, que correspondem a 70% do PIB (Produto Interno Bruto, soma e todos os bens e serviços produzidos no país) e dezenas de especialistas

multissetoriais.

Segundo a FecomercioSP, o objetivo é entender o cenário brasileiro de cibersegurança. “Além de um diagnóstico, serão apresentadas metas e propostas para promoção de um ambiente digital mais seguro para o país, que envolvem desde a conscientização da sociedade, com ações de educação, passando por desenvolvimento de profissionais, financiamentos e incentivos, até a criação de um novo arcabouço legal, regulatório e normativo.”

Durante o evento, o INCC e o GSI assinaram acordo de cooperação técnica para colaborar

em pesquisas e projetos que ajudem o Brasil a aumentar sua resiliência e maturidade cibernética. A apresentação do relatório será a primeira contribuição como parte desse acordo, com foco em um diagnóstico e propostas para apoiar a construção da nova Estratégia Nacional de Segurança Cibernética, que está sendo elaborada pelo GSI, por meio do Comitê Nacional de Cibersegurança (CNCiber).

O evento começará às 8h30 e terminará às 11h, no Auditório da FecomercioSP, que fica na Avenida Rebouças, 3377, em Pinheiros. (Agência Brasil)

Virada Sustentável inicia dia 2 chamada para projetos e parcerias

A Virada Sustentável, maior festival de sustentabilidade do país, inicia na sexta-feira (2) sua chamada pública de projetos e de parcerias. Artistas, coletivos, organizações e representantes dos setores públicos e privado poderão submeter suas propostas por meio de um formulário que estará disponível no site oficial do evento.

De acordo com a organização do evento, a chamada prevê inscrições de atividades financiadas ou de adesão à programação.

Serão aceitas uma ou mais inscrições de atividades artísticas, formativas, ações e parceiros com um ou mais conteúdos que tratem de temas como consumo consciente, água, energias renováveis, biodiversidade, mudanças climáticas, mobilidade urbana, cidadania, diversidade, inclusão social, combate à pobreza, igualdade étnico-racial, equidade de gênero, saúde e bem-estar, entre outros.

A Virada Sustentável é um evento que oferece ao público

uma programação cultural toda gratuita, sempre relacionada à sustentabilidade social, ambiental, cultural e econômica.

A edição deste ano partirá do conceito de acupuntura urbana, que prevê a requalificação dos espaços públicos por meio de intervenções locais. Com isso, intervenções visuais, musicais e cênicas ou performances serão realizadas em pontos de maior circulação de pessoas como estações de metrô, ônibus, feiras livres, escolas, hospitais, praças

e ruas e avenidas.

O objetivo, diz a organização do evento, é impactar e estimular a reflexão sobre sustentabilidade também por aqueles que normalmente não têm acesso a essas atividades.

Neste ano, além de voltar a ser realizada em Manaus, Porto Alegre e São Paulo, a Virada Sustentável acontecerá também em Curitiba, pela primeira vez. Outra novidade é que o evento será realizado entre os meses de outubro e dezembro. (Agência Brasil)

Estado de São Paulo tem mais de 18 mil vagas de emprego abertas

O estado de São Paulo tem atualmente 18.798 vagas de emprego disponíveis pelos Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs), da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico.

São 7.894 vagas na capital paulista e na Grande São Paulo. Já no interior, há 10.447 postos disponíveis, e no litoral, 457.

Além da região metropolitana de

São Paulo, destacam-se as regiões administrativas de Campinas, com 4.288 oportunidades de emprego; e a de Sorocaba, com 3.118.

Elas são seguidas pelas regiões do Vale do Paraíba, que tem 673 vagas disponíveis; pela de Araçatuba, com 542; e Ribeirão Preto, com 357 oportunidades abertas.

Ao todo, são mais de 500 fissões com vagas disponíveis.

As ocupações com o maior número de postos abertos são as de Auxiliar de Logística, Alimentador de Linha de Produção, Faxineiro e Agente de Vendas de Serviços.


Os números de vagas de emprego são atualizados diariamente pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico. Além das vagas, os PATs também ofere-

cem atendimento e serviços gratuitos para trabalhadores, como a habilitação ao Seguro-Desemprego e a orientação para emissão da Carteira de Trabalho.

Para mais informações, você pode acessar o Portal do Governo de São Paulo, procurar o Posto de Atendimento ao Trabalhador mais próximo de você ou a prefeitura do seu município.

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Histórias : Zé Aníbal foi vereador e líder do prefeito Serra [2005 - 2006]. O ex-deputado federal e ex-senador agora é candidato a vice-prefeito [2024] na chapa ‘puro-sangue’ [PSDB] com o ‘tucano’ Datena, que finalmente é candidato a prefeito ...

PREFEITURA (São Paulo)

Histórias : desde 1986 [volta das diretas em 1985] prefeitos(as) foram Jânio (PTB), Erundina (PT), Maluf (PDS ex-Arena), Pitta (PPB ex-Arena), Marta (PT), Serra (PSDB), Kassab (PFL e DEM), Haddad (PT), Doria (PSDB), Bruno (PSDB) e Nunes (MDB) ...

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Histórias : deputada (SP) federal [fundadora e dona do Podemos ex-PTN desde 2017] ainda comemora a convenção [na ALESP] por reeleição de vereadores(as) e possível eleição do amado marido, o dirigente do diretório paulistano Gabriel Melo ...

GOVERNO (São Paulo)

Histórias : governador Tarcísio (Republicanos) assume integralmente o apoio à campanha pela reeleição do prefeito Nunes (MDB), ao transferir pra capital seu título eleitoral. Foi eleito em 2022 com domicílio eleitoral em São José dos Campos ...

CONGRESSO (Brasil)

Histórias : deputada (SP) federal Tabata Amaral (PSB), agora candidata [2024] à prefeitura paulistana, ainda não tem vice. O ex-governador (SP) e hoje vice-presidente Alckmin (ex-PSDB no PSB) disputou o cargo em 2008 e não foi sequer ao 2º turno ...

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Histórias : presidente Lula (dono do PT) usou rede nacional de rádio e tv pra elogiar seus governos [2003 a 2010 e agora]. Poupou Dilma, não citou Temer e bateu no Bolsonaro. Não tocou na manipulada ‘reeleição’ do ditador Maduro (Venezuela) ...

PARTIDOS (Brasil)

Histórias : Rosângela Silva [Janja], atual esposa do presidente Lula [filiada ao PT desde 1983] segue representando [1ª vez na História] o Brasil numa Olimpíada [Paris - França 2024]. A poderosa pode ser candidata ao cargo que quiser [em 2026] ...

JUSTIÇAS (Brasil)

Histórias : ministra [STF] Carmem Lúcia se mostra ‘algodão entre cristais’ na presidência do TSE. Pretende mudar [as relações com plataformas de redes sociais sobre falsas notícias] as tensas relações do antecessor, ministro Alexandre Moraes [STF] ...

ANO 32

O jornalista **Cesar Neto** faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, esta coluna de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP), como referência das Liberdades [Concedidas por DEUS]

cesar@cesarneto.com

A PALAVRA - “Ouve-me quando eu clamo, ó Deus da minha justiça; na angústia me deste largueza; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração” **Salmos 4:1**

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Angelo Augusto D.A. Oliveira
Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50 Impressão: Grafica Pana

Dívida Pública sobe 2,25% e ultrapassa R\$ 7,1 trilhões em junho

A Dívida Pública Federal (DPF) fechou o mês de junho em R\$ 7,067 trilhões, um aumento de 2,25% em relação a maio, quando estava em R\$ 6,912 trilhões. Os dados foram divulgados na segunda-feira (26) pelo Tesouro Nacional.

Com a alta, a DPF já alcançou o patamar previsto para o ano. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), apresentado no fim de janeiro, o estoque da dívida pública deve encerrar 2024 entre R\$ 7 trilhões e R\$ 7,4 trilhões.

De acordo com o coordenador-geral de Operações da Dívida Pública, Helano Borges Dias, em agosto a equipe econômica vai discutir os parâmetros do PAF e avaliar a necessidade de revisão do plano. “O que a gente tem planejado é para cumprir o PAF. Evidentemente, o cenário mudou muito ao longo do ano”, disse em coletiva virtual para apresentar os dados.

Ele explicou que o PAF é feito em cima de um conjunto de premissas e que, entre eles, há

sinais claros que o Federal Reserve, o Banco Central dos Estados Unidos, vai começar a cortar a taxa de juros do país, o que reduz a pressão sobre a dívida pública brasileira, que tem parte indexada ao câmbio.

No mercado externo, com a alta do dólar, a Dívida Pública Federal externa (DPFe) subiu 9,86%, passando de R\$ 285,47 bilhões em maio para R\$ 313,61 bilhões no mês passado.

A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna (DPMFi) subiu 1,93%, passando de R\$ 6,626 trilhões em maio para R\$ 6,754 trilhões em junho. No mês passado, o Tesouro emitiu R\$ 72,36 bilhões em títulos a mais do que resgatou, principalmente em papéis corrigidos pela taxa Selic (juros básicos da economia), que são mais atrativos ao mercado em um cenário de juros em patamares altos.

A dívida também subiu por causa da apropriação de R\$ 55,51 bilhões em juros. Por meio da apropriação de juros, o governo reconhece, mês a mês, a corre-

ção dos juros que incide sobre os títulos e incorpora o valor ao estoque da dívida pública. Com a taxa Selic em 10,5% ao ano, a apropriação de juros pressiona o endividamento do governo.

Em junho, o Tesouro emitiu R\$ 83,25 bilhões em títulos da DPMFi. Mais da metade desse total, R\$ 49,65 bilhões (59,63%), foi para atender à demanda de títulos corrigidos pela Selic, R\$ 21,44 bilhões (25,75%) são em títulos com remuneração prefixada (com rendimento definido no momento da emissão) e R\$ 12,12 bilhões (14,56%) em títulos indexados a índice de preços (inflação). Já os resgates chegaram a R\$ 10,89 bilhões (R\$ 9,56 bilhões atrelado à Selic) sendo R\$ 7,6 bilhões em vencimentos efetivos.

Colchão

O colchão da dívida pública (reserva financeira usada em momentos de turbulência ou de forte concentração de vencimentos) subiu 7,05%. A reserva de liquidez passou de R\$ 1,031 trilhão em maio para R\$

1,104 trilhão no mês passado.

Atualmente, o colchão cobre 8,20 meses de vencimentos da dívida pública. O Tesouro Nacional destacou que os meses de julho, agosto e setembro de 2024 e janeiro de 2025 concentrarão vencimentos estimados em R\$ 933,91 bilhões.

Composição

Em relação à composição da DPF, houve redução da participação da DPMFi, passando de 95,87%, em maio, para 95,56%, em junho. Já a participação da DPFe foi ampliada de 4,13% para 4,44%.

Mesmo com a maior parte de emissões de títulos vinculados à Selic, a proporção dos papéis corrigidos pelos juros básicos reduziu levemente, de 43,78% em maio para 43,74% em junho. O PAF prevê que o indicador feche 2023 entre 40% e 44%. Esse tipo de papel atrai o interesse dos compradores por causa no nível alto da Taxa Selic, e o percentual pode subir nos próximos meses por causa do fim dos cortes nos juros básicos da economia, que

começou a ser reduzida em agosto de 2023.

No caso dos títulos prefixados, a proporção desses papéis saiu de 22,68% em maio para 22,67% em junho. O PAF prevê que o indicador feche 2024 entre 24% e 28%. Esses títulos têm demanda maior em momento de estabilidade econômica, com queda da taxa Selic.

A fatia de títulos corrigidos pela inflação na DPF também se reduziu, passando de 29,43% para 29,17%. O PAF prevê que os títulos vinculados à inflação encerrrem o ano entre 27% e 31%.

Composto por antigos títulos da dívida interna corrigidos em dólar e pela dívida externa, o peso do câmbio na dívida pública aumentou, passando de 4,11% para 4,42%. A dívida pública vinculada ao câmbio está dentro dos limites estabelecidos pelo PAF para o fim de 2024, entre 3% e 7%.

Prazo

O prazo médio da DPF teve queda de 4,08 anos para 4,02 anos. O Tesouro só fornece a

estimativa em anos, não em meses. Este é o intervalo médio em que o governo leva para renovar (refinanciar) a dívida pública. Prazos maiores indicam mais confiança dos investidores na capacidade do governo de honrar os compromissos.

As instituições financeiras seguem como principais detentoras da Dívida Pública Federal interna, com 30,7% de participação no estoque. Os fundos de pensão, com 23,07%, e os fundos de investimento, com 21,99%, aparecem em seguida na lista de detentores da dívida. A participação dos não residentes (estrangeiros) subiu de 9,76% em maio para 10,03% em junho.

Por meio da dívida pública, o governo pega dinheiro emprestado dos investidores para honrar compromissos financeiros. Em troca, compromete-se a devolver os recursos depois de alguns anos, com alguma correção, que pode seguir a taxa Selic, a inflação, o dólar ou ser prefixada (definida com antecedência). (Agência Brasil)

Déficit primário em junho é de R\$ 40,9 bi e fica em 2,44% do PIB

O setor público consolidado teve déficit de R\$ 40,9 bilhões em junho deste ano. O resultado é menor que o saldo negativo de R\$ 48,9 bilhões observado no mesmo mês de 2023, informou na segunda-feira (29), em Brasília, o Banco Central (BC).

No acumulado de 12 meses, o déficit do setor público consolidado - que engloba governo federal, os estados, municípios e as empresas estatais - foi de R\$ 272,2 bilhões. O resultado equivale a 2,44% do Produto Interno Bruto (PIB) e é 0,08 ponto percentual (p.p) inferior ao dé-

ficit acumulado dos doze meses até maio.

Em junho, o governo central - o Tesouro Nacional, a Previdência Social e o próprio BC - e as empresas estatais tiveram déficits respectivos de R\$ 40,2 bilhões e R\$ 1,7 bilhão, e os governos regionais, superávit de R\$ 1,1 bilhão.

Em junho, os juros nominais do setor público não financeiro consolidado, apropriados por competência, somaram R\$ 94,9 bilhões, ante os R\$ 40,7 bilhões registrados no mesmo mês de 2023. Essa evolução foi influen-

ciada pelo resultado das operações de *swap* cambial (perda de R\$ 28,6 bilhões em junho de 2024 e ganho de R\$ 20,5 bilhões em junho de 2023).

No acumulado em doze meses até junho deste ano, os juros nominais alcançaram R\$ 835,7 bilhões (7,48% do PIB), comparativamente a R\$ 638,1 bilhões (6,06% do PIB) nos doze meses até junho de 2023.

O resultado nominal do setor público consolidado, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em R\$ 135,7 bilhões em ju-

nho. No acumulado em doze meses, o déficit nominal alcançou 9,92% do PIB, ficando em R\$ 1.108 bilhão, ante déficit nominal de R\$ 1.061,9 bilhão (9,56% do PIB) acumulado até maio de 2024.

O BC informou ainda que a Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) fechou junho em 62,2% do PIB (R\$ 6,9 trilhões), um aumento de 0,1 p.p do PIB no mês.

“Esse resultado refletiu os impactos dos juros nominais apropriados (aumento de 0,8 p.p.), do déficit primário (+0,4 p.p.), da desvalorização cambial de 6,1% no mês (-0,7 p.p.), e da

variação do PIB nominal (-0,3 p.p.)”, disse o BC.

No ano, o impacto dos juros nominais, de +4,1 p.p., do reconhecimento de dívidas (+0,2 p.p.), do efeito do crescimento do PIB nominal (-1,7 p.p.) e do efeito da desvalorização cambial de 14,8% acumulada no ano (-1,6 p.p.) resultou numa elevação da DLSP de 1,3 p.p. do PIB.

Já a Dívida Bruta (DBGG) – que abrange Governo Federal, INSS e governos estaduais e municipais – atingiu 77,8% do PIB (R\$ 8,7 trilhões) em junho de 2024, aumento de 1,1 p.p. do PIB

em relação ao mês anterior.

Segundo o BC, esse aumento decorreu principalmente dos juros nominais apropriados (+0,6 p.p.), das emissões líquidas (+0,6 p.p.), do efeito da desvalorização cambial (+0,3 p.p.), e da variação do PIB nominal (-0,4 p.p.).

“No ano, o aumento de 3,4 p.p. do PIB resulta, sobretudo, da incorporação de juros nominais (+3,8 p.p.), da emissão líquida de dívida (+0,9 p.p.), da desvalorização cambial (+0,6 p.p.) e do crescimento do PIB nominal (-2,1 p.p.)”, informou o Banco Central. (Agência Brasil)

Taxa de juros afeta investimentos industriais em inovação

Na terça-feira (30), em Brasília, será iniciada a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI). Tem como meta elaborar uma nova estratégia nacional para todas as áreas de conhecimento.

“O presidente Lula nos deu a incumbência de estudar o cenário de ciência, tecnologia e inovação para fazer uma proposta de estratégia e contribuir para um plano de ação”, explica o físico Sérgio Rezende, ex-ministro da pasta (2005-2010) e secretário-geral da conferência.

Um dos eixos da CNCTI é a reindustrialização e apoio à inovação nas empresas. Desde o início dos anos 1980, diminuiu o peso da indústria de transformação no Produto Interno Bruto. Entre 2010 e 2021, a parcela de

participação do setor caiu de 13,75% para 11,33% do Produto Interno Bruto (PIB).

“É preciso um conjunto de medidas, e o que a gente espera é que gradualmente empresários, principalmente os mais novos, vejam os resultados, acreditem e tomem atitudes para o Brasil recuperar o seu sistema industrial, que já teve uma participação no PIB duas vezes maior do que é atualmente”, defende o secretário-geral da CNCTI.

Na avaliação de Rezende, a desindustrialização brasileira foi acelerada com a ascensão manufatureira chinesa. “Com a grande produção industrial da China e com a produção de produtos mais baratos”, observa.

O fenômeno atinge o Brasil e outros países. Aqui e em outros

lugares, as empresas substituíram componentes que fabricavam por peças importadas. Com a evolução desse processo, algumas empresas são cada vez menos industriais e passam a ser cada vez mais importadoras e re-distribuidoras de produtos para a rede de clientes que formaram.

Mas para Rezende, há outro fenômeno. “Um segundo problema que nos persegue há muito tempo é a taxa de juros muito alta, que tem dois efeitos. Empresas raramente pegam empréstimos de bancos privados, nem para construção. Agora, muitos empresários preferem não fazer nada disso. Eles optam por investir no mercado financeiro”, opina.

Juros altos

Rezende está convencido da

necessidade de diminuir a taxa de juros para haver mais inovação e crescimento. “Tanto para as empresas pegarem empréstimo para a expansão, quanto para os empresários investirem mais nas suas empresas”, observa.

Atualmente, o Brasil tem a segunda maior taxa de juros real do mundo. Está apenas abaixo da Rússia - em guerra com a Ucrânia desde fevereiro de 2022 - e acima de outros países com grau de desenvolvimento próximo como o México, África do Sul e Colômbia.

As propostas sobre reindustrialização e neindustrialização a serem discutidas na 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação começaram a ser debatidas em 13 seminários preparativos or-

ganizados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) entre dezembro do ano passado e março deste ano.

Essas reuniões se somam a mais de 200 encontros e conferências locais e setoriais realizados como prévias preparatórias da CNCTI finalizadas até maio. Além do tema da reindustrialização e apoio à inovação nas empresas, a conferência terá como eixos “recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação”; “Ciência, Tecnologia e Inovação para programas e projetos estratégicos nacionais”; e “Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento social.”

Desde meados da década de 1990, a produção científica do

Brasil tem avançado ano a ano. Mas, entre 2021 e 2022, o país reduziu o número de estudos publicados – de 80.499 artigos publicados para 74.570 textos científicos, queda de 7,4%.

O país também sofre com a fuga de cérebros que vão trabalhar como pesquisadores no exterior e com o reduzido número de doutores formados - cinco vezes menos doutores do que a média da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

A 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação será realizada no Espaço Brasil 21, no Setor Hotelário Sul de Brasília. O evento poderá ser acompanhado virtualmente pelo Youtube. (Agência Brasil)

Mercado aumenta previsão da inflação de 4,05% para 4,10% em 2024

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve aumento, passando de 4,05% para 4,10% este ano. A estimativa está no Boletim Focus da segunda-feira (29), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2025, a projeção da inflação subiu de 3,9% para 3,96%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,6% e 3,5%, respectivamente.

A estimativa para 2024 está acima da meta de inflação, mas ainda dentro de tolerância, que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3%

para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

A partir de 2025, entrará em vigor o sistema de meta contínua, assim, o CMN não precisa mais definir uma meta de inflação a cada ano. Em junho deste ano, o colegiado fixou o centro da meta contínua em 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Em junho, influenciada principalmente pelo grupo de alimentação e bebidas, a inflação do país foi 0,21%, após ter registrado 0,46% em maio. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), em 12 meses, o IPCA

acumula 4,23%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 10,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A alta recente do dólar e o aumento das incertezas econômicas fizeram o BC interromper o corte de juros iniciado há quase um ano. Na última reunião, em junho, por unanimidade, o colegiado manteve a Selic nesse patamar após sete reduções seguidas.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa

foi mantida em 13,75% ao ano, por sete vezes seguidas. Com o controle dos preços, o BC passou a realizar os cortes na Selic.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. O índice ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 no patamar que está hoje, em 10,5% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é que a taxa básica caia para 9,5% ao ano. Para 2026 e 2027, a previsão é que ela seja reduzida,

novamente, para 9% ao ano, para os dois anos.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano subiu de 2,15% para 2,19%. Para 2025, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 1,94%. Para 2026 e 2027, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2%, para os dois anos.

Superando as projeções, em 2023 a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R\$ 10,9 trilhões, de acordo com o IBGE. Em 2022, a taxa de crescimento foi 3%.

A previsão de cotação do dólar está em R\$ 5,30 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda americana fique em R\$ 5,25. (Agência Brasil)

RICARDO NAHAT, Oficial do Décimo Quarto Registro de Imóveis da Capital do Estado de São Paulo, República Federativa do Brasil, FAZ SABER a todos que o presente edital virem e interessar possa que, por Paulo Salaires de Mattos Carvalho, foi lhe apresentado, para registro, a escritura de 05 de julho de 2024 do 05º Tabelião de Notas da Capital-SP (livro 3.042/págs. 231/234), pela qual Vera Lucia de Faria, brasileira, solteira, maior, do lar, RG nº M-6113928-SSP/MG, CPF nº 860.615.346-04, domiciliada nesta Capital, residente na Alameda dos Arapanês nº 195, aptº 1.214, Moema, INSTITUÍU EM BEM DE FAMÍLIA de acordo com os artigos 1.711 e seguintes do Código Civil Brasileiro, bem como de conformidade com a Lei 6.015/73, o imóvel consistente em UM APARTAMENTO nº 1.214, localizado no 12º pavimento do Setor Residencial do empreendimento imobiliário denominado IBIRA BY YOU INC, situado na Alameda dos Arapanês nº 195, no 24º Subdistrito – Indianópolis, 14ª Circunscrição Imobiliária desta Capital, com as áreas: privativa 27,080m² (sendo: 4,390m² referente ao terraço coberto, 0,290m² referente à aba), comum 17,175m², e total construída 44,255m², correspondendo-lhe o coeficiente de proporcionalidade de 0,27593%. Perfeitamente registrado sob o nº 01 na matrícula nº 247.720, em data de 21 de novembro de 2023, neste Registro. Pelo presente edital, fica avisado a quem se julgar prejudicado, que deverá dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação deste, na imprensa local, reclamar contra a aludida instituição, por escrito, perante o Oficial deste Registro Imobiliário, à Rua Jundiá nº 50, 7º andar, das 9 às 16 horas. São Paulo, 18 de julho de 2024.

**BRAZILIAN SECURITIES**
Uma Empresa do Grupo PAN

COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
CNPJ/MF nº 03.767.538/0001-14 - NIRE: 35.300.117.401

Edital de Convocação para a Segunda Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 219ª e 220ª Séries da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Brazilian Securities Companhia de Securitização

Ficam convocados os senhores titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 219ª e 220ª Série da 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Securitização (“Titulares dos CRI”, “CRI” e “Securitizadora”, respectivamente), nos termos do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 219ª e 220ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Securitizadora (“Termo de Securitização”), a **reunirem-se em 1ª convocação** para a Segunda Assembleia Geral dos Titulares dos CRI (“AGT”), a **se realizar no dia 23 de agosto de 2024 às 10:30 horas**, e caso não atingido quórum de instalação em 1ª convocação, ficam convocados a **reunirem-se em 2ª convocação** para a Segunda Assembleia Geral dos Titulares dos CRI **no dia 23 de agosto de 2024 às 10:30 horas, ambas de forma exclusivamente remota, por meio da plataforma Microsoft Teams (“link”)**, nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 (“Resolução CVM 60”), coordenada pela Securitizadora, para deliberar sobre as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado dos CRI, apresentadas pela Securitizadora, acompanhadas do relatório dos auditores independentes registrados na CVM, referente ao exercício social findo em 31 de março de 2024, nos termos da Resolução CVM 60, documentos estes disponíveis no website da Securitizadora. Conforme Art. 25, parágrafo 2º da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a AGT não seja instalada em virtude do não comparecimento dos Titulares dos CRI. Será admitido o uso da instrução de voto à distância, sendo que o modelo do “voto” está disponível no site da Securitizadora e deve ser encaminhado em até 2 (dois) dias úteis antes da realização da AGT. Para que recebam o *link* de acesso, disponibilizado pela Securitizadora, a ser acessada com câmera, os Titulares dos CRI deverão encaminhar os documentos de representatividade descritos a seguir, preferencialmente, em até 2 (dois) dias úteis antes da AGT, tanto para a Securitizadora, quanto para o Agente Fiduciário, nos seguintes e-mails: produtos.bs@grupopan.com.br e ajustamentosecuritizacao@grupopan.com.br. Os documentos necessários para Titulares dos CRI **pessoa física** são: cópia do documento de identidade do titular do CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração; (ii) com firma reconhecida, abono bancário ou, na ausência destes: (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos de identidade dos Titulares dos CRI e do outorgado. Os documentos necessários para Titulares dos CRI **pessoa jurídica** são: a) cópia autenticada e digitalizada do estatuto, contrato social ou documento equivalente, acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular do CRI; e b) cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração; (i) com firma reconhecida, abono bancário ou, na ausência destes: (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos dos outorgantes da procuração e do outorgado.

São Paulo, 25 de julho de 2024

Brazilian Securities Companhia de Securitização

VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
(sucessora por incorporação da Isec Brasil Securitizadora S.A, antiga denominação da SCCI Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A.)
CNPJ/MF nº 08.769.451/0001-08 - NIRE 35300340949 - Companhia Aberta

EDITAL DE PRIMEIRA CONVOCAÇÃO PARA CONVOCAÇÃO DOS TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 16ª SÉRIE DA 1ª EMISSÃO DA VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, ATUAL DENOMINAÇÃO SOCIAL DA ISEC SECURITIZADORA S.A., A SER REALIZADA EM 15 DE AGOSTO DE 2024, ÀS 15:00 HORAS.

Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários das **16ª Série da 1ª Emissão da VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**, (atual denominação social da ISEC SECURITIZADORA S.A) com sede na Rua Geriaválbia, nº 207 – cj 162, Butantã, São Paulo, SP 05501-900 (“CRI”, “Titulares dos CRI Seniores”, “Emissão”, e “Emissora” respectivamente), a **PENTAGONO S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**, instituição financeira, inscrita no CNPJ/MF sob nº 17.343.682/0001-38, na qualidade de Agente Fiduciário da Emissão (“Agente Fiduciário”), e os representantes da Emissora, a reunirem-se em primeira convocação, para Assembleia Geral dos Titulares dos CRI (“Assamblea”), a ser realizada em 15 de agosto de 2024 às 15h00 de forma exclusivamente remota e eletrônica através da plataforma Microsoft Teams, conforme Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 (“RCVM 60”) e normas correlatas, nos termos do edital, a fim de, conforme cláusula 12.3 do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 1ª Emissão 16ª e 17ª Séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Emissora, celebrado em 27 de agosto de 2015 (“Termo de Securitização”), para deliberar sobre: i) Aprovação, ou não, da proposta encaminhada por MF ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES LTDA, sociedade empresária inscrita no CNPJ/MF sob nº 05.695.187/0001-09 (“MF Engenharia”), em que esta manifestou interesse na aquisição do imóvel de matrícula nº 82.639, do livro 02 do Registro de Imóveis de Gravataá/RS (“Imóvel Gravataá”), nos termos da proposta a ser circulada e que será disposta no **Anexo A** à presente; ii) Aprovar, ou não, segunda proposta aquisição do Imóvel Gravataá, conforme disposto no material de apoio a ser divulgado em até 10 (dez) dias antes da realização da Assembleia e anexa à ata da Assembleia alternativamente, em caso de não prosseguimento, em até 15 (quinze) dias, da proposta da MF Engenharia na 1ª e 2ª “acima”; **iii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a adotarem todas as providências que se fizerem necessárias para efetivação das deliberações. O material de apoio necessário para embasar as deliberações dos investidores estará disponível em até 10 (dez) dias antes da Assembleia no i) site da Emissora: www.virgoinc.com; e (ii) no site da CVM; a Emissora deixa registrado, para fins de esclarecimento, que o quórum de instalação da Assembleia em primeira convocação será de titulares do CRI que representem, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares dos CRI Seniores em circulação e, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, conforme cláusulas 12.4 e 12.4.1 do Termo de Securitização, em razão de se tratar de matéria de deliberação apenas dos Titulares dos CRI Seniores, pois conflitante aos interesses dos Titulares dos CRI Subordinados. A Assembleia convocada por meio deste edital ocorrerá de forma exclusivamente remota e eletrônica, através do sistema “Microsoft Teams” de conexão via internet por meio de link de acesso a ser disponibilizado pela Emissora aqueles Titulares dos CRI Seniores que enviarem ao endereço eletrônico da Emissora para **juridico@virgoinc.com** e **gestao@virgoinc.com**, e ao Agente Fiduciário para **contencioso@pentagonotrustee.com.br** preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia os seguintes documentos: (a) quando pessoa física, documento de identidade; (b) quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular; (c) quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais; São Paulo, 25 de julho de 2024.**

VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
CNPJ/MF nº 08.769.451/0001-08 - NIRE 35.300.340.949

EDITAL DE PRIMEIRA CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE INVESTIDORES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DAS 227ª e 228ª SÉRIES DA 4ª EMISSÃO DA VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO.

Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários das **227ª e 228ª Séries da 4ª Emissão da VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**, com sede na Rua Geriaválbia, 207 – 16º andar, conjunto 162, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Butantã, CEP 05501-900 (“CRI”, “Titulares dos CRI”, “Emissão”, e “Emissora” respectivamente), a **VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, (“Agente Fiduciário”), e os representantes da Emissora a se reunirem, em **primeira convocação**, para assembleia especial de investidores (“Assamblea”), a ser realizada em 15 de agosto de 2024 às 10h00, de forma exclusivamente remota e eletrônica, por meio da plataforma Microsoft Teams, conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 60, de 23 de dezembro de 2021 (“Resolução CVM 60”), nos termos deste edital, a fim de, conforme cláusula 13.3 do “Termo de Securitização de Créditos Imobiliários de Certificados de Recebíveis Imobiliários das 227ª e 228ª Séries da 4ª Emissão da Virgo Companhia de Securitização”, celebrado em 06 de maio de 2021 (“Termo de Securitização”), deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Aprovar a declaração do vencimento antecipado não automático da 227ª e 228ª Séries da 4ª Emissão da Virgo Companhia de Securitização, em razão de não recomposição do Valor Mínimo do Fundo de Reserva, no montante de R\$ 379.715,38 (trezentos e setenta e nove mil, setecentos e quinze reais e trinta e oito centavos), conforme cláusula 5.6.1 da CCB, no período de outubro de 2023 a julho de 2024; (iii) Aprovar a declaração do vencimento antecipado não automático da CCB, nos termos da cláusula 8.1, item “ii”, da CCB e, consequentemente a Amortização Extraordinária Compulsória dos CRI, conforme cláusula 7.1.3, ii do Termo de Securitização, pelo descumprimento de obrigação não pecuniária, diante da ausência de recomposição do Valor Mínimo do Fundo de Reserva, no montante de R\$ 379.715,38 (trezentos e setenta e nove mil, setecentos e quinze reais e trinta e oito centavos), conforme cláusula 5.6.1 da CCB, no período de outubro de 2023 a julho de 2024; (iv) Aprovar a declaração do vencimento antecipado não automático da CCB, nos termos da cláusula 8.1, item “ii”, da CCB e, consequentemente a Amortização Extraordinária Compulsória dos CRI, conforme cláusula 7.1.3, ii do Termo de Securitização, pelo descumprimento de obrigação não pecuniária, diante da falta de envio pela Devedora à Securitizadora e ao Agente Fiduciário, dos seguintes documentos: a) do Contrato de Cessão Fiduciária devidamente registrado no Registro de Títulos e Documentos de Monte Mor/SP, conforme cláusula 8.1 do referido documento; b) do Contrato de Alienação Fiduciária de Quotas devidamente registrado no Registro de Títulos e Documentos de Monte Mor/SP, conforme cláusula 3.1 do referido documento; c) alteração do Contrato Social das Sociedades (“Instrumentos de Alteração Contratual”) arquivados Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP), conforme cláusula 3.2, do Contrato de Alienação Fiduciária de Quotas; d) cópia da declaração de imposto de renda de Julian Fernandes Bruzon, referente ao exercício de 2021, 2022 e 2023, conforme cláusula 5.5.6, da CCB; e) demonstração financeira da Devedora, referente o exercício findo em 2023, conforme cláusula 11.2, alínea “q” da CCB; f) demonstrações financeiras das sociedades Lo-teramento Vira Bella Penapólis SPE LTDA, OPMR 04 Empreendimentos Imobiliários SPE LTDA e JB Participações Societárias Eireli, referente aos exercícios findos em 2021 e 2023, conforme cláusula 11.2, alínea “q” da CCB; e g) envio se-creto e seis reais da Devedora e sete centavos), totalizando o valor de R\$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos reais) ao mês, a partir da data da presente assembleia, que será atualizado anualmente pela variação positiva do IPCA/IBRE (“Taxa de Administração”). O material de apoio necessário para embasar as deliberações dos Titulares dos CRI está disponível (i) no site da Emissora: www.virgoinc.com; e (ii) no site da CVM www.cvm.gov.br. A Emissora e o Agente Fiduciário de-ixam registrado, para fins de esclarecimento, que o quórum de instalação da Assembleia em primeira convocação, será com a presença de Investidores dos CRI que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRI em Circulação e, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de investidores, conforme cláusula 13.8 do Termo de Securitização. Já as deliberações serão tomadas, em primeira convocação, por maioria simples dos CRI em Circulação presentes na Assembleia Geral de Titulares de CRI e, em segunda convocação, por qualquer número. Enquanto os CRI Subordinados estiverem na titularidade da Devedora ou de empresas ou pessoas a ela relacionadas, não será considerado para fins de deliberação os votos dos detentores dos CRI Junior Subordinados, conforme cláusula 13.14 do Termo de Securitização. A Assembleia convocada por meio deste edital ocorrerá de forma exclusivamente remota e eletrônica, através do sistema “Microsoft Teams” de conexão via internet por meio de link de acesso a ser disponibilizado pela Emissora aqueles Titulares dos CRI que enviarem ao endereço eletrônico da Emissora para **juridico@virgoinc.com** e **gestao@virgoinc.com**, e ao Agente Fiduciário para **contencioso@pentagonotrustee.com.br** preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia, po-endo ser encaminhado até o horário de início da Assembleia, os seguintes documentos: (a) quando pessoa física, do-mento de identidade; (b) quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a repre-sentação do Titular dos CRI; (c) quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua re-presentação na Assembleia, obedecidas as condições legais; e (d) manifestação de voto, conforme abaixo. Conforme Re-solução CVM 60, a Emissora disponibilizará acesso simultâneo a eventuais documentos apresentados durante a Assem-bleia que não tenham sido apresentados anteriormente, e a Assembleia será integralmente gravada.

São Paulo, 26 de julho de 2024, **VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**



Governo libera R\$ 210 mi para o seguro rural no Rio Grande do Sul

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) liberou R\$ 210 milhões de recursos adicionais exclusivos para contratação de seguro rural no Rio Grande do Sul no 2º semestre deste ano, por meio do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural.

O auxílio financeiro do governo federal que apoia a contratação de seguro rural irá beneficiar cerca de 22 mil produtores gaúchos, com aproximadamente 31 mil apólices. O ministério também prevê que a área rural segura deve alcançar 1 milhão de hectares e o valor total dos bens segurados pode alcançar R\$ 9,5 bilhões.

A liberação do valor extra foi possível após a pasta alterar a distribuição do orçamento total de R\$ 1,15 bilhão do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) para 2024, conforme a Resolução 101, do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural, publicada na segunda-feira (29). E ocorre após as fortes

chuvas que atingiram o estado nos meses de abril e maio.

Em nota, o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária, Guilherme Campos, afirmou que o governo federal está atento aos problemas enfrentados pelos produtores das regiões do estado atingidas pela catástrofe climática de maio.

Qualquer pessoa física ou jurídica que cultive ou produza espécies contempladas pelo Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural pode solicitar o benefício.

Para contratar o serviço, o produtor deve procurar um corretor ou uma instituição financeira que comercialize apólice de seguro/rural, habilitada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária no Programa de Subvenção. Atualmente, 17 seguradoras do estado estão habilitadas para operar no programa.

Caso o produtor rural já tenha cobertura do Programa de Garan-

tia da Atividade Agropecuária (Proagro) ou Proagro Mais para uma lavoura, o mesmo agricultor será beneficiado pelo Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) na mesma área.

Estes dois últimos programas do governo federal já garantem o pagamento de financiamentos rurais de custeio agrícola, quando a lavoura amparada tiver sua receita reduzida devido a eventos climáticos ou pragas e doenças sem controle.

Para as contratações de seguro rural nos municípios gaúchos, o percentual de subvenção ao prêmio pelo governo federal para a cultura da soja será de 30% nos municípios em estado de emergência e 40% nos municípios em estado de calamidade.

Para as demais atividades, o percentual de subvenção ao prêmio será de 50% nos municípios em estado de emergência e 60% nos municípios em estado de calamidade vigente até 31 de de-

zembro deste ano, conforme a portaria 1.802/2024, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

O Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) oferece ao agricultor a oportunidade de segurar sua produção com custo reduzido, por meio de auxílio financeiro do governo federal.

Ao contratar uma apólice de seguro rural o produtor (pessoa física ou jurídica) pode minimizar suas perdas financeiras resultantes de eventos imprevisíveis. Esses eventos incluem desde fenômenos climáticos adversos, como estiagem e enchentes, e problemas sanitários (pragas e doenças) até oscilações do mercado agropecuário. O seguro rural permite ao produtor recuperar o capital investido na sua lavoura, nos casos descritos, para que haja estabilidade da renda agropecuária. (Agência Brasil)

Dez milhões de brasileiros têm a nova Carteira de Identidade Nacional

Dez milhões de brasileiros já têm a nova Carteira de Identidade Nacional (CIN), segundo o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). O documento começou a ser emitido em julho deste ano e atualiza o Sistema de Identidade Nacional, determinando o número do CPF como o único número de Registro Geral (RG) - uma forma de evitar que cada estado emitia um documento com número diferente por cidadão.

Como a CIN acompanha todo

o ciclo de vida dos cidadãos, sua base de dados possibilitará, no futuro, que o governo emitir informações importantes para o cidadão. Será possível, por exemplo, orientar os estudantes sobre o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) ou avisar a uma pessoa idosa que ela tem direito a receber um benefício, como o BPC. “Com a CIN, vai ficar mais simples saber se uma pessoa tem direito a receber o Bolsa Família ou avisar sobre a data de uma consulta médica”, acrescentou

Mascarenhas.

Outra vantagem é a conexão com a identidade digital do GOV.BR. Com a nova carteira, os usuários da plataforma do governo federal tornam a sua conta de nível ouro, garantindo o maior nível de segurança. Até o momento, o GOV.BR possui mais de 159 milhões de usuários e possibilita o acesso a mais de 4,3 mil serviços digitais.

O novo documento também é emitido sem inclusão de gênero, sem distinção de nome social

e de registro. Essas mudanças na Carteira de Identidade Nacional foram solicitadas pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, com o objetivo de promover mais cidadania e respeito às pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transsexuais, Queers, Intersexos, Assexuais e Outras (LGBTQIA+).

A primeira via da CIN é gratuita e pode ser emitida até 2032. Mais informações sobre a nova carteira estão disponíveis na internet.

ATAS / BALANÇOS / EDITAIS / LEILÕES

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O TERREIRO DE CANDOMBLÉ DE SANTA BÁRBARA, convoca seus membros para participarem da assembleia geral extraordinária, que se realizará no dia **10/08/2024**, em 1ª chamada às **13h** e em 2ª às **13h30**, na Rua Ruiva nº 90, Cidade e Estado de São Paulo, nos termos do estatuto em vigor, para deliberar quanto a: 1ª – Ratificação dos atos Administrativos; 2ª – Reforma do Estatuto; e 3ª – Eleição e posse dos cargos Estatutários. São Paulo, **29/07/2024**– **No exercício da Presidência – Sra. Maria Pulquéria de Albuquerque Lima.**

Anfema Administração e Participações S/A
CNPJ/ME nº 08.841.517/0001-15 - NIRE 35.300.534.174
CONVOCAÇÃO – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam os acionistas da **Anfema Administração e Participações S/A** (Companhia), sociedade anônima fechada, com sede na Rua Araquari, 817, cj. 6, Vila Uberlândia, São Paulo, Capital, CEP 04514-041, em conformidade com os artigos 121 e 132 da Lei nº 6.404/76, **convocados** para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada presencialmente na sede da Companhia no dia **05/08/2024**, às 16:00h (dezesseis horas), em 1ª convocação, a ser instalada com a presença de, no mínimo, 1/4 do total de ações votantes, para tratar da seguinte pauta: (i) eleição de Diretoria, nos termos do artigo 14 do Estatuto Social e fixação dos honorários da administração; e (ii) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, bem como deliberar sobre: (iia) a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos relativos ao exercício social findo em 31/12/2023 e (iib) a destinação da conta de reserva de lucros para atender ao disposto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76.

São Paulo, 26 de julho de 2024. A diretoria em exercício, **André Cintra Pereira**

Edital de citação – Prazo de 20 dias. Processo nº 1018321-91.2022.8.26.0100. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro Regional IX - Vila Prudente, Estado de São Paulo, (Dr(a). Otávio Augusto de Oliveira Faria, na forma da Lei, etc. Faz saber a MYD ZERPA TECNOLOGIA EIRELI, CNPJ 35.762.287/0001-71, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Civil por parte de André Martins de Melo, requerendo Anulação de Negócio Jurídico c/c Pedido Liminar de Tutela de Urgência, para a efetiva Rescisão Contratual e condenação à restituição do valor investido pelo autor, de R\$ 200.200,00 (duzentos mil e duzentos reais), a ser corrigido monetariamente. Encontrando-se a ação em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITACÃO por EDITAL para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão acéssas, pela parte ré, como verdadeiras, os fatos articulados pela parte autora. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 09 de maio de 2024.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0051806-02.2022.8.26.0100 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 24ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, (Dr(a). Tamara Hochberg Ramos, na forma da Lei, etc. Faz SABER aos requeridos Gutemberg Comércio e Serviços Gráficos Ltda, CNPJ/MF nº 04.257.075/0001-45, A Uderigo Rossi Manutenção de Máquinas Gráficas EIRELI, CNPJ/MF nº 46.214.292/0001-66 e Perfecta do Brasil Comércio Importação e Exportação de Máquinas Ltda, CNPJ/MF nº 06.106.914/0001-18, na pessoa de seus representantes legais, ações: Incidente de Desconsideração de Personalidade Jurídica (Transação), reate: Taverneiro Varga Advogados, e não localizados os requeridos deferir-se a CITACÃO por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 (quinze) dias fluídos após o decurso do prazo do presente edital, apresentem respostas, com advertência de que será nomeado curador especial em caso de revelia (art. 257, IV do CPC). Afixe-se e Publique-se o edital. NADA MAIS.

EDITAL DE CITAÇÃO. PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1061699-63.2023.8.26.0100. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 8ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, (Dr(a). Carlos Eduardo Vieira Ramos, na forma da Lei, etc. Faz SABER a HECTOR PANIAGUA ESPINOLA, RNE F245210-S, CPF: 24323608825, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de SÃO LOURENÇO ADMINISTRADORA DE BENS LTDA, objetivando a quantia de **R\$ 23.317,80 (05/2023), referente ao inadimplimento dos aluguéis e encargos de locação do período de 01.11.2022 a 09.03.2023, do imóvel situado nesta Capital, à Rua Visconde de Taunay, n.º 59, Galpão 10, Bom Retiro. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITACÃO, por EDITAL, para em 03 dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pagar o débito atualizado, ocasião em que a verta honorária será reduzida pela metade, e em 05 dias, embargo ou reconheça o crédito do executado, comprovando o depósito de 30% do valor da execução, inclusive custas e honorários, podendo requerer que o pagamento restante seja feito em 06 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% ao mês, sob pena de penhora de bens e sua avaliação. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso não seja nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 18 de julho de 2024.**

ARCADIS LOGOS S.A.
CNPJ nº 09.939.296/0001-50 - NIRE 35.300.393.996
Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 08/07/2024.

No dia 08/07/2024, às 10h, na sede social. **Convocação:** Dispensada. **Quórum:** Acionistas representando a totalidade das ações. **Mesa:** Karim Marangoni Ferrera Formigoni – Presidente; Carla Casagrande Ribeiro – Secretária. **Deliberações Aprovadas:** (i) aceitação da renúncia apresentada por Sandra Elisa Favretto, com efeitos a partir de 19/07/2024, ao seu cargo de Diretora Executiva sem designação específica, pelo qual foi devidamente reeleita nos termos da AGO de 11/04/2024, conforme carta de renúncia, na qual Sandra concedeu à Companhia a mais plena, ampla, geral e irrevogável quitação referente ao período em que esteve no cargo, inclusive em relação à sua remuneração e os direitos dela decorrentes, para nunca mais reclamar nada da Companhia, sob este pretexto, em qualquer momento, em juízo ou fora dele. O referido cargo de Diretora Executiva sem designação específica permanecerá vago até que outro diretor seja nomeado. (ii) os acionistas resolvem ratificar a reeleição dos demais atuais membros da Diretoria da Companhia, cujos mandatos se estenderão até a data da realização da AGO da Companhia que aprovar as contas do exercício social a encerrar-se em 31/12/2025, a saber: Composição da diretoria: **Diretor Geral e Diretor de Negócios, Karim Marangoni Ferrera Formigoni; Diretora Jurídica e de Compliance, Carla Casagrande Ribeiro; Diretor Comercial Geral e Diretor Comercial de Negócios, José Carlos de Souza e Castro Valsechi; Diretor Financeiro, Ralph Barnard Alves da Mata; e Diretor de Operações, Rodrigo Braga Santini.** Encerramento: Nada mais havendo a tratar. SP/08/07/2024. Carla Casagrande Ribeiro - Secretária. JUCESP - 28.702/24-9 em 24/07/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Luiz Rafael Lemuchi de Lima
Leiloeiro Oficial - Matrícula: 20/3151 - Jucepar
www.donhaleiloes.com

323 Veículos
COLISÃO - ROUBO/FURTO
ENCHENTE E
VEÍCULOS EM FIM
DE VIDA ÚTIL

41 3134-3450
LOCAL: Estrada da Roseira, 6725 – Borda do Campo – São José dos Pinhais – PR

ONLINE
LEILÃO dia 30/07/2024
TERÇA-FEIRA
Leilão 09h30

COLISÃO: ETIOS 2012 2013 F-250 2004 F-350 1999 FIELDER 2007 2008 3 FIESTA: 1996 2013 2014 2014 FIT: 2008 FLUENCE 2014 4 FOCUS: 2011 2012 2015 2018 2019 2015 F-FOX: 2011 2016 2017 FUSION 2013 4 GOL: 2008 2009 2012 2013 1996 2019 2020 2 GRAND SIENA: 2013 2014 19 7HB20: 2014 2015 2014 2019 2020 2016 2017 2019 2015 2014 HILUX CD 2011 2012 130 2010 2012 11 JETTA: 2011 2012 2015 3 KA: 2016 2017 1997 1998 2019 2020 KADETT 1993 KICKS 2018 2019 KWID 2020 2012 MASTER: 2017 2018 2002 2003 MERIVA 2012 2 MOBI: 2018 2019 2016 2017 4 MONTANA: 2017 2018 2019 2014 2015 2013 2 NINJA 300: 2014 2015 2014 2 NINJA 400: 2020 2019 2020 12 ONIX: 2019 2019 2019 2020 2019 2020 2018 2019 2014 2015 2015 2016 2017 2019 2013 2019 2020 2019 2020 7 PALIO: 2016 2002 2003 2009 2010 1996 2008 2011 2011 2012 PARATI 2008 2009 3 POLO: 2010 2011 2017 2018 2009 2010 3 PRISMA: 2019 2007 2013 3 PUNTO: 2012 2013 2012 2013 2013 QUINTUM 1986 3 RANGER: 2011 2015 2016 2011 2012 REBOQUE 2017 RENEGADE 2017 2018 2 S10: 2009 2010 2012 2013 SANDERO 2011 2012 SANTA FE 2010 2011 SANTANA 2002 2 SAVERIO: 2019 2020 2012 2013 SENTRA 2019 4 SIENA: 2008 2015 2002 2003 2009 2010 3 SONIC SEDAN: 2014 2012 2013 2014 SPACEFOX 2012 6 STRADA: 2014 2015 2009 2010 2012 2013 2011 2012 2015 2016 2011 STRALIS 2012 2013 SUPER 2009 TORO 2019 2020 8 UNO: 2010 2011 2005 2006 2013 2011 2012 1991 1990 1993 2013 2014 VECTRA HATCH 2011 VERSA 2012 2013 VERSALLIES 1994 1995 VIRTUS 2018 2019 VOYAGE 2014 2015 WEB 2005 X16 2013 2013 YARIS 2019 2020 YBR 125 2007

Nº dos Chassis: 14206404 Recortado 1B222504 Recortado 5M675793 Recortado 5R001173 Normal 6B637117 Normal 6R801333 Normal 73275598 Normal 7M002000 Normal 7B046285 Normal 8C411144 Normal 8G175317 Normal 8G540801 Normal 8U036029 Recortado 8Y125330 Normal 8Z217772 Normal 95064276 Normal 95311286 Normal 98555630 Normal 98992783 Normal 9B077380 Normal 9B124526 Normal 9B228880 Recortado 9JA00464 Normal 9P082300 Normal A0508768 Normal AB0555630 Normal ABS12943 Normal ABBS50912 Normal AC22144 Normal AG024438 Normal AGA051926 Normal AL267927 Normal AP021967 Recortado AR194408 Normal AT138529 Recortado B0027742 Normal B1529950 Normal B7859868 Normal B8033796 Normal B3259883 Normal BP000734 Normal BP016359 Recortado C0013348 Normal C4274471 Normal C5803304 Normal C7469257 Recortado CF0300232 Normal C6202102 Normal CU159594 Normal CU132946 Normal D000664 Normal D0008630 Normal D0396653 Normal D1219765 Normal D3086332 Recortado D4006506 Normal D6236058 Normal DB050597 Normal DB11099 Normal DB504677 Normal DJ130214 Normal DM000463 Normal DM089502 Normal DM114832 Normal DP007084 Normal E0572545 Normal E3171962 Recortado E4013742 Recortado E4104314 Normal E4125752 Normal E7463658 Normal EA049954 Normal E0052853 Normal EB062564 Normal ECD84452 Normal EJA01853 Normal EP003964 Normal EP013823 Normal EP023207 Recortado EP41665 Recortado ER040663 Normal ER204955 Normal ET137757 Normal F3251920 Normal F4026811 Recortado FCE174

Brasil tem capacidade para enfrentar futuras pandemias, diz ministra

“A próxima pandemia pode vir de qualquer lugar”. Essa é a mensagem de alerta da Cúpula Global de Preparação para Pandemias, evento internacional que uniu especialistas de várias partes do mundo no Rio de Janeiro, na segunda-feira (29). O encontro funciona como uma troca de experiências sobre enfrentamento de doenças que podem ser alastrar, como a covid-19, que deixou mais de 7 milhões de mortos no planeta.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, garantiu que o Brasil é capaz de participar da Missão 100 Dias, união de esforços para desenvolver, produzir e distribuir vacinas e tratamentos mundialmente dentro de pouco mais de três meses.

Esse prazo representa um terço do tempo que levou para ser criada uma vacina contra a covid-19 e que poderá interromper

uma nova pandemia ainda no início, poupando vidas.

“Sem dúvida o Brasil tem condições de adotar esse objetivo. O Brasil é parte desse esforço e nós retomamos uma agenda que as instituições de pesquisas científicas levantaram com muita força”, disse a ministra.

Segundo ela, o Brasil, que enfrentou adversidades durante a pandemia de covid-19 e acumulou mais de 700 mil mortes, tem no atual governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva bases na ciência, tecnologia e esforços industriais que abranjem a área da saúde.

Nísia Trindade citou o Complexo Econômico Industrial da Saúde – conjunto de investimentos que incentivam a produção de medicamentos, insumos e vacinas, parte da Nova Indústria Brasil, política industrial do governo federal.

Para a ministra, o preparo do país para o enfrentamento de futuras pandemias deve ser visto como política de Estado, e não apenas de governo.

Nísia frisou a importância da troca de experiência e conhecimento entre países e defendeu ainda que o esforço seja com equidade, dando “acesso e desenvolvimento da produção local de vacinas e tratamentos não só no Brasil, mas nos países em desenvolvimento, em um esforço organizado”.

Nísia entende que é preciso protagonismo do Sul Global (conjunto de países emergentes). “Não é possível pensar em proteção de forma equitativa sem a participação dos nossos países”, afirmou.

“É hora de traduzir equidade e solidariedade em ações concretas para garantir acesso junto a produtos para o enfrentamento a

pandemias e outras emergências de saúde”, disse a ministra, acrescentando que é preciso também preocupação com doenças negligenciadas, como as arboviroses. Este ano, por exemplo, o Brasil enfrentou epidemia de dengue, com mais de 6 milhões de casos e 4,8 mil mortes.

A presidente da Coalizão para Inovações em Preparação para Epidemias (Cepi), Jane Halton, explicou que a Missão dos 100 Dias não é apenas uma questão de velocidade na resposta. Inclui também equidade na disponibilização dos recursos. “É sobre proteger todas as pessoas de novas doenças antes que tenham as vidas delas e de familiares destruídas.”

Parceria para vacinas

O encontro da Cúpula Global de Preparação para Pandemias termina nesta terça-feira

(30). Essa é a segunda edição do evento. A primeira foi em Londres, em 2022.

No evento de segunda-feira foi anunciada uma parceria da Cepi com a Fiocruz para a produção de vacinas que poderão ser distribuídas para países da América Latina, em caso de nova pandemia.

Segundo o presidente da Fiocruz, Mario Moreira, o acordo faz parte de um esforço global para “um mundo mais equilibrado no acesso a vacinas”.

“Não há condição de apenas os países do Norte produzirem vacina para o mundo. Não deu certo na [pandemia de] covid-19. Então a ideia é também incluir país do Sul Global, onde a Fiocruz terá destaque nisso”, declarou.

Por meio de uma mensagem gravada em vídeo, o diretor-geral da Organização Mundial da

Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, destacou a liderança da ministra Nísia Trindade em colocar o tema preparação para pandemia como uma das prioridades do mandato brasileiro na presidência do G20 (grupo que reúne as 19 maiores economias do país mais a União Europeia e União Africana).

Segundo a autoridade máxima da OMS, uma próxima pandemia “não é questão de se, mas de quando”. Ele manifestou o desejo de que não sejam repetidos erros cometidos na pandemia de covid-19.

“Temos ainda um longo caminho antes de poder dizer que o mundo está verdadeiramente preparado para a próxima pandemia. Mas, junto, estamos fazendo um mundo mais preparado do que antes”, definiu. (Agência Brasil)

Demanda por títulos do Tesouro Direto bate recorde em junho

Com 760.086 operações que somaram R\$ 5,68 bilhões em junho, os investimentos em títulos do Tesouro Direto registraram o maior número da série histórica. De acordo com o Tesouro Nacional, foram registrados R\$ 3,27 bilhões em resgates, e R\$ 2,41 bilhões em emissões líquidas.

A maior parte (54,2%) teve como origem aplicações de até R\$ 1 mil no mês. Já o valor médio por operação ficou em R\$ 7.476,39. Com relação ao prazo, títulos com vencimento entre 1 e 5 anos foram os mais procurados, representando 60,3% do total. Aplicações em títulos com vencimento acima de 10 anos representaram 27,3%. Já os títulos com vencimento de 5 a 10 anos correspon-

deram a 12,3% do total.

O total de investidores ativos no Tesouro Direto (pessoas com saldo de aplicações) chegou a 2.663.214 em junho, número que registra 44.213 investidores a mais no mês. Já o número de investidores cadastrados aumentou 17,4% em relação a junho de 2023 – percentual que corresponde a 295.379 novos cadastros, em um total de 28.962.851 de pessoas.

Segundo o Tesouro, a maior demanda entre o grupo de títulos foram os indexados à inflação, com um total de R\$ 3,06 bilhões, o que representa 53,8% do total observado em junho.

Títulos indexados à taxa Selic, que está em 13,5% ao ano,

representaram 36,1% das vendas, somando R\$ 2,05 bilhões. Já os títulos prefixados foram responsáveis por uma fatia de 10,1% do total, o que corresponde a um total de R\$ 575,2 milhões em vendas.

“Destaque para os novos títulos Tesouro Renda+, com R\$ 218,1 milhões em vendas (3,8% do total), e Tesouro Educat+, com R\$ 69,1 milhões em vendas (1,2% do total)”, informou o Tesouro Nacional.

Títulos indexados à taxa Selic foram os que predominaram nas recompras (resgates antecipados), somando R\$ 1,99 bilhão (60,8%). Títulos remunerados por índices de preços totalizaram R\$ 917,6 mi-

lhões (28,1%), enquanto os prefixados totalizaram R\$ 364,4 milhões (11,1%).

Estoque

O estoque total do Tesouro Direto fechou junho em R\$ 143,2 bilhões. O resultado é 2,5% maior do que o observado em maio, quando fechou em R\$ 139,6 bilhões.

Os títulos que se mantiveram como os mais representativos foram os remunerados por índices de preços, somando R\$ 72,1 bilhões, o que representa 50,4% do estoque. Os títulos indexados à taxa Selic totalizaram R\$ 52,2 bilhões (36,5% do total), enquanto os prefixados somaram R\$ 18,9 bilhões (13,2%).

Carne suína do Paraná chega a 70 países; exportações têm 2º melhor 1º semestre da história

O Paraná teve o segundo melhor primeiro semestre da série histórica na exportação de carne suína em 2024. De janeiro a junho foram exportadas 79 mil toneladas, pouco abaixo do recorde de 81 mil toneladas alcançado no primeiro semestre de 2023. Os dados constam no último Boletim de Conjuntura Agropecuária, do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab).

O documento aponta que a diferença em relação a 2023 foi influenciada pela diminuição das exportações de carne suína para importantes parceiros comerciais do Paraná, como Hong Kong, principal comprador; Argentina, Uruguai e Albânia.

Segundo o Instituto Parana-

ense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), o Paraná exportou carne suína para 70 países no primeiro semestre deste ano. O comércio com países como Vietnã (+69%), Geórgia (+41%), Angola (+29%), Cuba (+152%), Costa do Marfim (+93%) e República Dominicana, que estreou como importador de carne suína do Paraná em 2024 e já figura entre os dez principais destinos em termos de volume, registrou grande crescimento.

As exportações para o país caribenho chegaram a 1,4 mil toneladas no primeiro semestre, representando 20,7% do volume comprado do Brasil pela República Dominicana. O Paraná é o segundo maior exportador para o país, atrás do Rio Grande do Sul, com 4,6 mil toneladas e 67,5% do mer-

cado, e à frente de Santa Catarina, com 815 toneladas, 11,9%.

Em valor, o Paraná vendeu para a República Dominicana US\$ 2,8 milhões, enquanto que o Rio Grande do Sul exportou US\$ 10 milhões e Santa Catarina, US\$ 1,7 milhão.

Segundo a médica veterinária do Deral e responsável pelo setor de suínos, Priscila Cavaleiro Marcenovicz, a abertura de novos mercados demonstra o rigoroso controle de sanidade realizado pelo Estado. “A República Dominicana é um dos países que compra carne suína exclusivamente de estados brasileiros reconhecidos internacionalmente como livres de febre aftosa sem vacinação, status alcançado pelo Paraná em maio de 2021”, afirma.

Além da República Dominica-

na, a carne suína paranaense conquistou outros mercados em 2024. Pelo menos 12 países que não compraram a proteína em 2018 importaram este ano, com números acima de uma tonelada.

Maurício, na África, por exemplo, importou 400 toneladas no primeiro semestre. Malásia (279 toneladas), Quênia (161 toneladas), Camboja (77 toneladas), Afeganistão (55 toneladas), Laos (34 toneladas), Guiné (38 toneladas), Timor-Leste (27 toneladas), Tanzânia (25 toneladas), Nauru (22 toneladas), Uzbequistão (19 toneladas) e Dominica (4,8 toneladas) fecham a lista de novos mercados conquistados pelo Paraná nos últimos cinco anos.

A meta é aumentar ainda mais a exportação da carne suína paranaense. Para isso, o Governo

do Estado tem buscado novos mercados, principalmente após a certificação de Área Livre de Febre Aftosa sem Vacinação, conquistada junto à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). “Apesar de não representarem os maiores volumes exportados pelo Paraná, a ampliação das relações comerciais com esses países reflete a contínua busca por novos mercados e demonstra a confiança dos importadores na qualidade do produto paranaense”, ressalta.

Em março deste ano, uma comitiva chinesa visitou o Estado para obter informações sobre o trabalho de sanidade animal e visitar frigoríficos que têm interesse em manter relação comercial com a China. O objetivo é mostrar a sanidade animal do Paraná

e abrir mercado no país asiático, que ainda não compra carne suína paranaense.

O bom volume de exportações não significa que o mercado brasileiro fique sem a carne suína paranaense. Tanto é que em 2023 o Paraná se destacou como o maior fornecedor da proteína para o consumo interno, com 992 mil toneladas. Na sequência aparecem Santa Catarina, com 916 mil toneladas, e Rio Grande do Sul, com 628 mil toneladas.

O boletim do Deral aponta que o Brasil registrou o melhor primeiro semestre da história, com a exportação de aproximadamente 590 mil toneladas de carne suína, um aumento de 2% em relação a 2023, quando foram exportadas cerca de 579 mil toneladas. (AENPR)

Tribunal da Holanda condena Braskem a indenizar vítimas de Maceió

A petroquímica Braskem foi condenada por um Tribunal da Holanda a indenizar nove vítimas do afundamento provocado pela extração de sal-gema em Maceió, em Alagoas.

Na decisão, a justiça holandesa não fixou um valor a ser pago, mas determinou que as partes entrem em acordo sobre o quanto deve ser indenizado. A Braskem ainda pode recorrer da decisão.

A ação é individual, ajuizada por nove pessoas, mas poderá servir de base para outros processos, como explica o advogado das vítimas, Sílvio Almena.

“Essa decisão da Corte holandesa é uma grande conquista

para as vítimas, sem precedentes. Afinal, uma Corte internacional reconheceu que a Braskem é sim responsável pelos danos sofridos pelas vítimas. É um lembrete para que todas as empresas multinacionais que atuam em território brasileiro venham atuar de acordo com a legislação sem causar qualquer prejuízo às vítimas”, disse em entrevista à **Rádio Nacional**.

As vítimas alegam que a Braskem e suas subsidiárias nos Países Baixos se beneficiaram dos lucros das atividades de mineração no Brasil. Desde 2019, mais de 60 mil pessoas tiveram que ser removidas de cinco bairros na capital alagoana por causa do afundamento do solo de-

corrente da mineração de sal-gema, usado na produção de soda cáustica, ácido clorídrico, bicarbonato de sódio, sabão, detergente e pasta de dente.

Braskem

Em nota, a Braskem informou que tomou conhecimento da decisão e que o tribunal holandês concluiu pela inexistência de conexão entre as subsidiárias da companhia naquele país e o evento em Alagoas.

A Petroquímica disse que já foram pagos valores superiores a R\$ 4 bilhões em indenizações e que os nove autores da ação já receberam proposta de compensação financeira. (Agência Brasil)

Ato em Rondônia marca fim da desintrusão da TI Karipuna

Órgãos federais realizaram, na terça-feira (30), em Rondônia, uma cerimônia para marcar a conclusão da operação de retirada (desintrusão) de não indígenas da Terra Indígena Karipuna.

A desocupação das terras da União destinadas ao usufruto exclusivo indígena começou no início de junho deste ano, em cumprimento à determinação do ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), e em consonância com uma decisão da Justiça Federal.

Em nota, o Ministério dos Povos Indígenas (MPI) diz que a operação montada para remover “grileiros e extrativistas ilegais” foi classificada como um “sucesso”. Integrantes de mais de 20 órgãos federais participaram do processo de desintrusão que, segundo a pasta, foi deflagrado

para “resguardar a vida dos indígenas e assegurar a eles o direito exclusivo do uso da terra, conforme previsto na Constituição Federal”.

Ainda de acordo com o MPI, mais de 20 edificações irregulares foram destruídas e 54 metros cúbicos de madeira ilegal, apreendidos. O detalhamento dos resultados, contudo, só será apresentado durante o ato desta terça-feira, previsto para ocorrer na Aldeia Panorama.

Localizada entre as cidades de Porto Velho e Nova Mamoré, próxima à fronteira com a Bolívia, a TI Karipuna ocupa cerca de 153 mil hectares – cada hectare corresponde aproximadamente às medidas de um campo de futebol oficial. Demarcada em 1997 e homologada em 1998, a área e, consequen-

temente, os indígenas detentores do direito à ocupação, sofrem com a investida ilegal de madeireiros, grileiros, pecuaristas e pescadores.

Conforme cronograma que a Casa Civil da Presidência da República, que coordenou a operação, divulgou no início do mês passado, uma vez concluída a desintrusão, o governo federal iniciará a fase de consolidação, com a implementação de medidas para impedir ou dificultar o retorno dos invasores, entre as quais a inutilização de instalações como pontes, vias de acesso, cercas, construções e outras que não sejam de interesse do povo originário.

O governo federal também promete promover ações diárias de monitoramento e patrulhamento. (Agência Brasil)